

MÍDIA: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DE MENINOS DE CAMADAS POPULARES. *Letícia G. Gianechini, Ágatha D. de Albuquerque, Fernanda P. Oliveira, Iacã M. Macerata, Luciele N. Camunello, Milena Nardini, Milena Pacheco, Neuza M. Guareschi* – Grupo de Pesquisa Estudos Culturais, Identidades/ Diferenças e

Teorias Contemporâneas – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia da PUCRS.

Atualmente, a mídia tem tido um importante papel na construção de identidades de jovens. Ao mesmo tempo em que se vive uma busca da individualização, existem mecanismos de normatização e estandardização estimulados pela mídia em que todos devem ser “normais” e “iguais”. A partir disso, mostraremos como se dá esse processo de interpelação da mídia no discurso dos adolescentes, pois como refere Dominique Wolton, é através das interpretações que as pessoas fazem das informações transmitidas pela mídia que podemos observar as resistências, reproduções e ressignificações das identidades dessas pessoas. Este trabalho teve objetivo investigar os processos de apreensão, interpretação e ressignificação de sentidos que circulam no cotidiano de adolescentes de camadas populares, entre 12 e 16 anos, nas diversas situações com as quais interagem em grupos, instituições e mídia e como articulam essas relações sociais no processo de construção das identidades. Realizamos 2 grupos de discussão onde foram discutidas questões de mídia, a partir da exibição de comerciais de televisão e um filme veiculado pela mídia. Os adolescentes referem-se a um padrão de normalidade, que pode ser entendido como um querer igualar-se aos jovens de outras camadas sociais, se dizendo, muitas vezes, eles mesmos pertencentes à camadas privilegiadas. Por vezes, se identificam com situações, quando assistem programas que traduzem seu cotidiano, o que os sensibiliza e os fazem preferir programas de ficção. Apesar de comentarem a respeito da parcialidade das notícias e do constante incentivo ao consumo, ainda se mostram passivos em relação a isso, não tendo uma crítica mais elaborada. (Órgãos Financiadores: FAPERGS; BPA/PUCRS).